



DOCEFUTURO

Associação Doce Futuro e Agrofloresta de Marília - SP

08/2023



DESCRIÇÃO

Associação Doce Futuro e Agrofloresta de Marília - SP

Entidade sem fins lucrativos e de Utilidade Pública Municipal

Presidente: Johnny Thiago Santana

Fernando Garcia - coordenador de reflorestamento

João Tamarim - coordenador do agrofloresta

Contato: 14 99864-9192 ou 14 99878-5190 (WhatsApp)

E-mail – fernandogarcianews@gmail.com

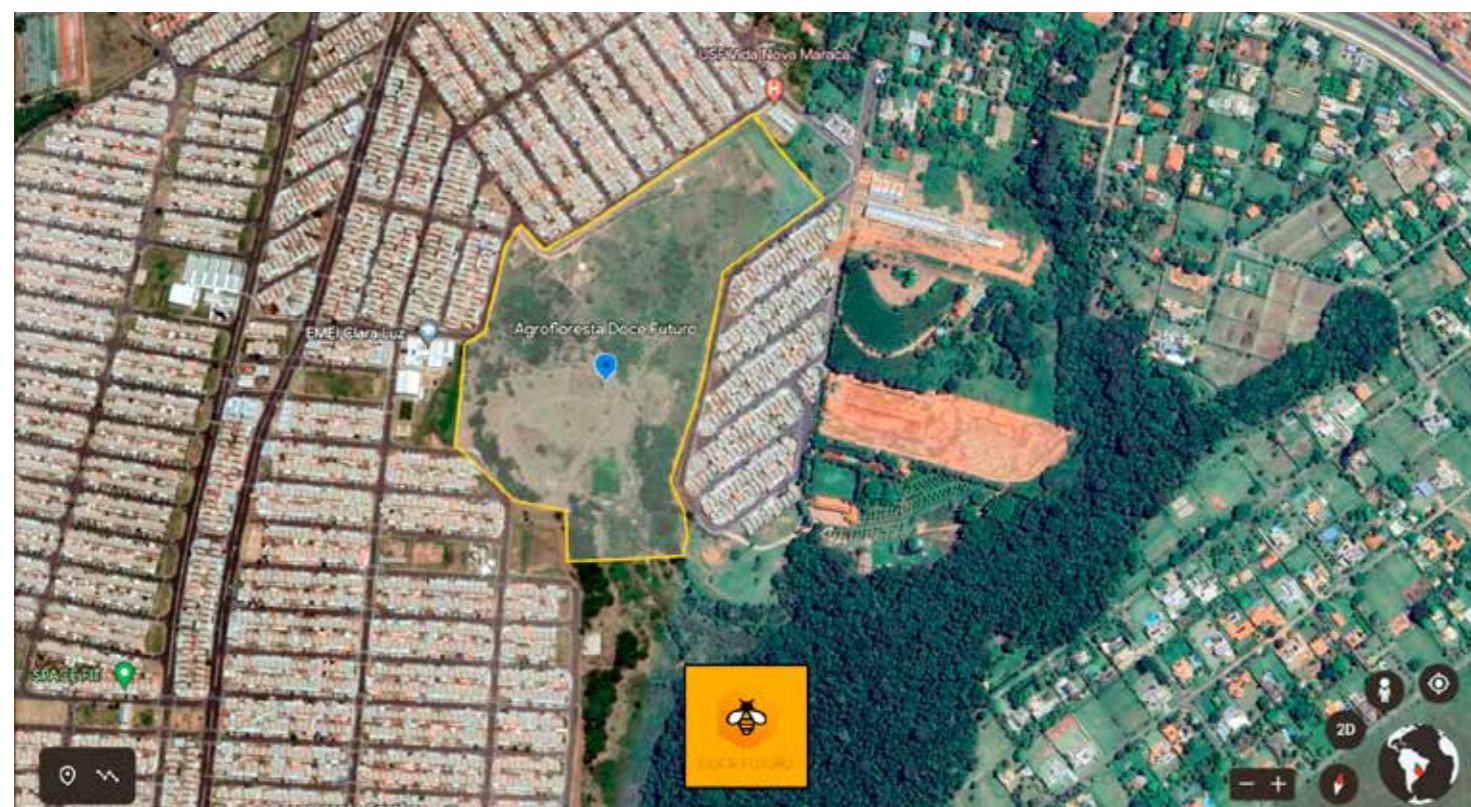
<https://www.facebook.com/profile.php?id=100085336295489>

Área total da propriedade: 120.000 m² - uso e ocupação mediante concessão da Prefeitura Municipal de Marília

Localização: Distrito de Padre Nóbrega, Bairro Maracá, rodovia Marília – Tupã, acesso pelo trevo de da SP 294

Via de acesso principal: Rua João Marques de Albuquerque, 212

Endereço georreferencia: Latitude -22,1625531; Longitude -50,0114323, altitude de 623,76 metros.



Recursos naturais limítrofes:

O local possui duas nascentes de água limpa e cristalina que foram recuperadas pelos voluntários do projeto. Na época das chuvas elas vertem juntas até 30 mil litros de água por dia. Uma mata nativa de 56 mil metros quadrados compõe uma área de preservação ambiental. Nessa mata é possível encontrar árvores centenárias além de espécies nativas como o Ipê roxo, o Jequitibá, a Peroba, entre outras. Um córrego se forma em meio a APP e corre formando um fluente da bacia do rio do Peixe. O local se encontra totalmente cercado com alambrado, protegido de ações de vândalos ou criminosas. O ambiente ainda agrega meliponários (criação de abelhas nativas), além de uma mini fazenda de cultivo totalmente orgânico.



Atividade principal:

As atividades principais são a meliponicultura e o agrofloresta. Através da meliponicultura são criadas mais de 20 espécies de abelhas nativas sem ferrão. O objetivo do projeto é criar, multiplicar e proteger espécies de abelhas inclusive algumas já extintas no bioma local sendo criadas somente da forma racional. A Associação possui autorização do IBAMA, Secretaria Estadual de Infra Estrutura e Meio Ambiente, bem como da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento para criação de abelhas nativas.

No agrofloresta são cultivados gêneros alimentícios de forma totalmente livre de agrotóxicos como mandioca, abóbora, quiabo, feijão, amendoim, milho, soja, tomate entre outras dependendo da estação do ano. A atividade de agrofloresta é potencializada pela meliponicultura, uma vez que as abelhas fazem a polinização e assim potencializam o cultivo orgânico.

SOMOS LEGAIS

A Associação possui autorização do IBAMA, Secretaria Estadual de Infra Estrutura e Meio Ambiente, bem como da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento para criação de abelhas nativas.

No agrofloresta são cultivados gêneros alimentícios de forma totalmente livre de agrotóxicos como mandioca, abóbora, quiabo, feijão, amendoim, milho, soja, tomate entre outras dependendo da estação do ano. A atividade de agrofloresta é potencializada pela meliponicultura, uma vez que as abelhas fazem a polinização e assim potencializam o cultivo orgânico.

Atividade secundária na propriedade:

A área, hoje em franca recuperação, foi destruída pelo fogo no passado, causando grandes transtornos à população e violenta degradação do meio ambiente. Os incêndios criminosos foram em novembro de 2020 e julho e agosto de 2021, esses dois últimos após sucessivas geadas.



Diante do cenário caótico, quatro voluntários se uniram para mudar a situação. Com o apoio do poder público, de empresas parceiras e da sociedade civil como um todo, iniciaram um projeto de recuperação do local. A primeira iniciativa foi com o plantio de árvores de espécies precursoras como a sibipiruna e calabura, entre outras.

O processo de reflorestamento iniciado em 2021 é constante. Até agora, através das iniciativas dos voluntários, foram plantadas só em 2022, 1972 mudas de árvores, algumas em risco de extinção como a Peroba Rosa, o Cedro, o Pau – Brasil e a Palmeira Jussara. As espécies precursoras já atingiram mais de 3 metros devido ao seu crescimento rápido, Em meio a elas, os voluntários desenvolvem o agrofloresta, que nada mais é do que o plantio de roças de gêneros alimentícios em meio ao reflorestamento. Assim, eles cuidam da roça e das árvores que um dia serão uma mata, ao mesmo tempo.



Atividades no turismo rural e regional:

O projeto recebe regularmente a visita de alunos de escolas estaduais e municipais que vem conhecer a meliponicultura. Para isso foi montado um meliponário educativo, cuja localização é de fácil acesso agregando as principais espécies criadas no local.

Em datas comemorativas essas visitas se intensificam como na semana do meio ambiente, dia da abelha e dia da árvore. Nessas oportunidades, são plantadas arvores nativas colaborando assim para o reflorestamento da área degradada.

Os alunos também realizam visitas ao agrofloresta onde aprendem as técnicas de cultivo sem o uso de agrotóxicos, conhecem espécies frutíferas da mata atlântica e podem aproveitar o passeio para tomar água na mina. Até agora, desde o início da atividade, mais de 530 crianças já passaram pelo projeto.



Atividades pedagógicas desenvolvidas:

O projeto Doce Futuro desenvolve junto aos alunos do curso Superior de Técnico em Produção de Alimentos do Campus da FATEC – Marília, uma pesquisa sobre o mel de abelhas nativas sem ferrão. Os coordenadores do projeto ministraram cursos teóricos e práticos ao grupo de alunos selecionados pela instituição de ensino. Os trabalhos são de longo prazo e contínuos e visam descobrir as propriedades do mel das abelhas nativas, da própolis bem como o devido prazo de validade desse produtos. A pesquisa pioneira no Estado de São Paulo visa estabelecer parâmetros de segurança alimentar aos produtos de origem das abelhas nativas sem ferrão. Atualmente, todo o mel produzido na Associação, tem como destino, a pesquisa.

O projeto ainda desenvolve junto ao curso de Agronomia da Universidade de Marília, uma pesquisa sobre os efeitos da polinização na agricultura. Hoje o projeto encontra em fase de desdobramentos das licenças necessárias, tendo o grupo de trabalho formado por coordenadores do projeto, doutores docentes e discentes da Universidade. O Objetivo é saber o quanto a introdução da polinização assistida pode potencializar as culturas agrícolas reduzindo assim o uso de fertilizantes químicos e tornando a agricultura uma atividade mais sustentável.

Cursos de capacitação desenvolvidos no Doce Futuro:

- Curso de Meliponicultura (criação de Abelhas Nativas)
- Curso de combate ao fogo em vegetação nativa (brigadistas)



Parcerias com instituições de pesquisa e outros:

- Prefeitura Municipal de Marília
- Polícia Ambiental
- Corpo de Bombeiros
- Bracell
- Fatec Marília
- Senar
- Universidade de Marília
- Secretaria de Trabalho, Turismo e Desenv. Econômico de Marília
- Conselho Municipal de Turismo
- Secretaria Municipal de Agricultura de Marília
- Secretaria Municipal de Limpeza Pública

Atividades culturais e de fomento ao turismo já realizadas:

A associação tem potencial para desenvolver diversas atividades de turismo guiado científico. Essa modalidade consiste em reunir pequenos grupos que podem ter contato direto com a natureza de forma a aproveitar os conhecimentos científicos desenvolvidos no local.

A atividade de criação e preservação de abelhas nativas tem gerado muito interesse na sociedade científica tal pelo seus recursos fitoterápicos quanto ao uso comercial na indústria farmacêutica e de beleza.

Apesar desse interesse, a sociedade como um todo não conhece como de perto como funciona a atividade de criação de abelhas nativas nem como na prática, culturas agrícolas podem ser altamente produtivas mesmo sem o uso de agrotóxicos.

DOCEFUTURO

Associação Doce Futuro e Agrofloresta de Marília - SP 08/2023



Sendo assim, a Associação Doce Futuro se tornou um laboratório a céu aberto, oferecendo na prática, uma visão ampla de sustentabilidade, preservação da natureza e harmonia com o ser humano.

E como sua empresa ou organização pode contribuir?

A Agrofloresta Doce Futuro está aberta para projetos de parceria com empresas da iniciativa privada que demonstram interesse nas ações de ESG e com os Objetivos Sustentáveis da ONU.

Faça contato, vamos elaborar juntos projetos que possam resultar em benefícios coletivos e no incremento de ações sustentáveis para a melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente.



FICHA TÉCNICA

Exemplos de ações e projetos passíveis de implementação a curto prazo:

- Identificação das espécies arbóreas e catalogação por meio físico (ficha técnica) e digital (QR Code e georeferenciamento);
- Estudos sobre quantidade de quotas de carbono geradas no espaço Doce Futuro;
- Estudos sobre a fauna que habita ou frequenta o Doce Futuro, catalogação fotográfica e indexação;
- Estudos e catalogação sobre insetos e pequenos animais que estão integrados ao meio ambiente do Doce Futuro;
- Estudos e observação de pássaros;
- Construção de minhocário e produção de adubo orgânico;
- Oficina de produção de fertilizante orgânico no sistema Bokashi;
- Oficinas temáticas sobre uso do solo, oficinas de coleta de sementes e produção de mudas, produção de canteiros de flores que são fonte de alimentos para abelhas;
- Estudos sobre a contribuição das nascentes e córregos protegidos dentro da Estação Doce Futuro e a sua contribuição para o sistema de água potável de Marília;
- Estudos e identificação de prováveis fontes de contaminação do lençol freático e proposituras de soluções conjuntas com o poder público;
- Oficinas sobre a importância da Reciclagem seletiva do lixo urbano.

DOCEFUTURO

Associação Doce Futuro e Agrofloresta de Marília - SP 08/2023



E quais outras atividades que a sua empresa ou a sua Marca podem contribuir para o maior desenvolvimento das atividades no Doce Futuro?

- a) Contamos com pequena área coberta onde desenvolvemos atividades com alunos e visitantes. Necessitamos trocar o telhado, ampliar este espaço para que possamos receber grupos maiores de alunos para atividades pedagógicas, fechamento das laterais com vidros tipo blindex visando maior proteção dos visitantes, porém sem perder o contato visual com o meio externo;
- b) Necessitamos de um trator modelo Tratorito, porte grande, para atividades de cultivo e recuperação do solo;

FICHA TÉCNICA

- c) Instalação de sistema de monitoramento por câmeras em tempo real;
- d) Instalação de uma estação de monitoramento ambiental, que será integrada ao sistema de acompanhamento climático na cidade de Marília e região;
- e) Instalação de estufas irrigadas para produção de mudas de verduras , para produção de PANCs e Plantas Medicinais;
- f) Instalação e identificação visual (placas) de trilhas para estudos ambientais para alunos e universitários;
- g) Construção e instalação de um borboletário para fins de estudos científicos e turísticos;
- h) Construção e instalação de um aquário para reprodução de espécies da água doce e programa de repovoamento dos rios e córregos da região;
- i) Instalação de um jardim sensorial com total acessibilidade;
- j) Construção de caminhos e vias de acessibilidade no Espaço Doce Futuro que possam contribuir para a presença de público da melhor idade e de portadores de necessidades especiais – sistemas ecologicamente corretos;
- k) Instalação de placas solares para produção de energia sustentável;
- l) Instalação de um sistema de captação eólica de energia para estudos e atividades pedagógicas com alunos;
- m) Aquisição de máquinas agrícolas e implementos em geral que possam facilitar as atividades de manutenção e trabalhos na estação Doce Futuro;
- n) Estudos integrados nas áreas de biomas e sistemas vivos sustentáveis, entre outros.



*Nossa equipe está disponível para contribuir na elaboração de projetos.

O Doce Futuro não é um espaço isolado. Estamos inseridos num sistema vivo e dinâmico e constituímos unidade de equilíbrio da vida no planeta. Nossa visão de futuro:

“Somos um laboratório a céu aberto, pronto para receber visitas guiadas para grupos interessados em aprender sobre criação de abelhas, agricultura orgânica, sustentabilidade e harmonia do ser humano com a natureza.”

LEI ORDINÁRIA NÚMERO 8 9 9 3 DE 15 DE AGOSTO DE 2023

CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL A ASSOCIAÇÃO DOCE FUTURO E AGROFLORESTA DE MARÍLIA - SP

DANIEL ALONSO, Prefeito Municipal de Marília, usando de atribuições legais, Faz saber que a Câmara Municipal de Marília aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei Ordinária:

Art. 1º. Fica considerada de utilidade pública municipal a ASSOCIAÇÃO DOCE FUTURO E AGROFLORESTA DE MARÍLIA - SP, entidade civil, sem fins lucrativos, com sede em Marília.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Marília, 15 de agosto de 2023.

DANIEL ALONSO
Prefeito Municipal

CASSIO LUIZ PINTO JUNIOR
Secretário Municipal da Administração



INCUBADORA SOLIDÁRIA

Quem pode ser beneficiado pela Insol: Pequenos produtores rurais; produtores de alimentos orgânicos; associações de produtores; profissionais da área de nutrição, segurança e saúde alimentar; empreendedores do setor alimentício; contadores, administradores, advogados; associações de consumidores ou voltadas para a área do consumidor; empreendedores da área de consumo consciente e sustentável; consumidores em geral.

Como se cadastrar: A Incubadora Solidária estará sediada nas dependências físicas da Unimar, próxima a Praça de Alimentação do Bloco 2.

Neste primeiro momento, os empreendedores interessados no projeto devem realizar um cadastro e, a partir deste levantamento, será feita a triagem e o levantamento das necessidades de cada interessado. Para maiores informações: (11) 94064-4840 ou incubadoraunimar@gmail.com

<https://blog.unimar.br/2022/11/16/unimar-cria-incubadora-solidaria-para-oferecer-suporte-a-empreendedores-marilienses/>

Reintrodução de abelhas da espécie Uruçu no ecossistema local (atualizado em março 2024)

Uma parceria entre a Associação Doce Futuro e a empresa Aranão Transportes, está possibilitando a preservação de uma espécie de abelha em risco de extinção, a Uruçu Amarela. A empresa adquiriu junto a um meliponário de Santa Catarina, 30 colônias de Uruçu e as repassou para a Associação. Agora caberá a Doce Futuro, criar, multiplicar e reintroduzir a espécie na natureza.



Abelhas Paulistas

NOME CIENTÍFICO
Melipona mondury

NOME POPULAR
Bugia (Uruçu-amarela)

COMPORTAMENTO
Muito mansa

OBSERVAÇÃO DO NINHO
Fácil

MEL
Acidez leve e marcante remetendo a um licor

MORFOLOGIA
Corpo amarelo-ouro e coberto de pelos ferrugíneos/amarelados

AMBIENTE
Naturais

RISCO
Não oferece risco para a população

POLINIZAÇÃO
Grumixama, aroeira-pimenteira, urucum

TAMANHO MÉDIO
11 - 13 mm



“A Uruçu Amarela, nome científico *Melipona Mondury*, está em risco de extinção, mas no nosso bioma do Centro Oeste Paulista ela já está extinta. Através da parceria com a Aranão, Marília passa a contar com um centro especializado nessa espécie”, disse Johnny Thiago Santana, presidente da Associação Doce Futuro.

A iniciativa partiu da empresa Aranão Transporte e seus representantes que desejavam há muito, realizar uma ação ambiental de peso, na cidade sede da empresa.

“Grande parte dos nossos clientes são do setor alimentício. É sabido que 70% do alimento que chega à mesa das pessoas depende da polinização das abelhas. Cuidar delas é um projeto sustentável, de longo prazo e com forte impacto na natureza”, explicou Flávia Aranão Martins, diretora de RH da Aranão Transportes.

Outras ações em parceria podem ser adotadas por sua empresa ou comunidade. Consulte a lista acima.

Matéria completa no link: <https://www.giromarilia.com.br/noticia/giro-marilia/projeto-reintroduz-em-marilia-especie-de-abelha-em-risco-de-extincao/143459>

Doce Futuro na mídia e resultados

- https://globoplay.globo.com/v/11669289/?fbclid=IwAR2bBYJTadsINFL46euBjCy9FU7QnoJJA_L25CThS84bPWwYRirPceOHfhl
- <https://www.facebook.com/profile.php?id=100085336295489>
- <https://www.instagram.com/docefuturo5/>